

Editorial

Júlio Carlos Afonso



O ano de 2020 marca uma das pandemias mais impactantes na humanidade em toda a sua história. Além de todas as alterações na rotina por conta da necessidade do isolamento social, eventos musicais, esportivos, religiosos e científicos foram cancelados ou adiados. E a Associação Brasileira de Química não poderia passar imune aos momentos difíceis por que passamos. A sua presidente, Profa. Silvana Carvalho de Souza Calado, faz uma importante comunicação a respeito dos eventos da ABQ programados para 2020, a qual também se acha no portal www.abq.org.br. Se o seu evento de interesse foi adiado, programe-se para a nova época em que se realizará.

A pandemia do novo coronavírus não apenas afetou os eventos e a rotina da ABQ e de outras sociedades científicas, mas igualmente impactou este periódico: a matéria de capa trata exatamente do novo coronavírus e dos impactos dele sobre nossa saúde, com base em documentação da Organização Mundial de Saúde, complementada por um artigo de opinião e uma resenha sobre a gripe espanhola, a maior pandemia do século XX e uma das mais mortais que a humanidade conheceu. Em tempos de *fake news* e desinformações, dispor de referências confiáveis é muito importante para nos mantermos corretamente informados e tomarmos as atitudes mais sensatas.

A seção Pioneiros da Química traz um contraponto entre cinco personalidades – três personalidades que fizeram pesquisas em química no Brasil no século XIX (Theodoro Peckolt, Wilhelm Michler e Charles Ernest Guignet) e dois pesquisadores do presente (Eduardo Falabella Souza-Aguiar e Peter Rudolf Seidl). O leitor terá a oportunidade de conhecer e confrontar as dificuldades e as circunstâncias de cada uma dessas trajetórias, todas marcantes na história da química brasileira, ontem e hoje, fator de inspiração para novas vocações em pesquisa científica e ensino. Por falar de história, este número traz alguns dos momentos mais marcantes da luta dos químicos brasileiros pela regulamentação de sua profissão, a qual teve a participação tanto da própria ABQ como das sociedades que lhe deram origem – A Sociedade Brasileira de Química e a Associação Química do Brasil. Desde já saudamos a todos os químicos do país pelo seu dia – 18 de junho –, dia de promulgação da Lei 2800/56. Um dos artigos deste número traz um relato histórico dos primeiros congressos temáticos de química ocorridos no Brasil – os Congressos Nacionais de Óleos, Gorduras, Ceras e Resinas, e Seus Derivados – há quase cem anos. Por fim, a seção “Aconteceu na RQI” deste número traz, conforme o costume, chamadas para acontecimentos marcantes da química brasileira no século XX e no início deste. Os textos completos podem ser acessados pelo portal www.abq.org.br/rqi.

Apesar da pandemia, o Caderno de Química Verde segue firme sua trajetória, com mais um encarte direcionado ao público que se interessa por esse tema.

Apesar dos momentos difíceis por que passamos, a ABQ não para, e a RQI também. Este veículo está em contínua e permanente evolução. Ao mesmo tempo tradicional e moderno, a RQI é uma porta de entrada para o maravilhoso mundo da Química.

RQI: a memória, o presente e o futuro da química aplicada no Brasil passam por aqui!